

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis Individuais da Allianz Saúde S.A., relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e Relatório dos Auditores Independentes e do Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria.

Indicadores de desempenho

Em 31 de dezembro de 2015 os prêmios retidos da Allianz Saúde totalizaram R\$ 489 milhões (R\$ 815 milhões em 2014), representando uma redução nominal de 40%. Os sinistros retidos totalizaram R\$ 556 milhões (R\$ 880 milhões em 2014), reduzidos em 36,8% quando comparados ao mesmo período anterior.

Ao final de 2015 o prejuízo líquido da Seguradora foi de R\$ (178) milhões (R\$ (174) milhões em 2014). O resultado apresentado em 2015 foi impactado significativamente pela reversão de prejuízo fiscal de imposto de renda e base negativa de contribuição social no montante de R\$ 135,6 milhões.

Em 31 de dezembro de 2015 o patrimônio líquido da Allianz Saúde registrou R\$ 203 milhões (R\$ 161 milhões em 2014), passando as ações representativas do capital social a ter o valor patrimonial de R\$ 1.226,31 por lote de mil ações.

Relevância para o Grupo Allianz

A Allianz Saúde vem reestruturando internamente suas operações com o objetivo de atender às necessidades dos seus segurados. O mercado de seguros saúde é considerado estratégico para o

Grupo Allianz e depois do ajuste do portfólio em 2014 e 2015, a estratégia da Seguradora é de retomada de crescimento gradual e sustentável para o triênio 2016-2018. Tal afirmação é traduzida nos investimentos realizados nos últimos exercícios. Através do Comitê Financeiro e de Risco do Grupo Allianz (*Group Finance and Risk Committee*), foram destinados R\$ 331 milhões no exercício de 2014. Deste montante R\$ 104 milhões foram destinados a Allianz Saúde que, somados aos R\$ 65 milhões integralizados durante o primeiro semestre de 2014, totalizou R\$ 169 milhões. Estes investimentos permitiram a manutenção de R\$ 380 milhões, sendo R\$ 220 destinados a Allianz Saúde. Estes investimentos permitiram a manutenção da capacidade econômico-financeira da Seguradora, não esgotando a possibilidade de novos aportes, caso necessário.

Política de reinvestimentos de lucros e distribuição de dividendos

A destinação do lucro apurado em cada exercício social é proposta pela Diretoria por ocasião das demonstrações financeiras. A aprovação desta proposta está condicionada aos pareceres dos Acionistas da Seguradora, devidamente registrado em Ata na qual constará, entre outras informações e caso aplicável, a parcela do lucro líquido ajustado que será distribuída a título de dividendos e a parcela do lucro que será retida para preservação e manutenção do capital social líquido.

Aos acionistas fica assegurado, pela legislação societária, o dividendo mínimo de 25% do lucro líquido ajustado na forma da Lei.

Em 31 de dezembro de 2015 a Seguradora apresentou prejuízo de R\$ 178 milhões, registrado na rubrica Prejuízos Acumulados. Não foram propostos distribuição de dividendos.

Capacitação financeira

A Seguradora direcionou seus estudos no sentido de comprovar sua condição de manter os títulos classificados até o vencimento sem prejuízo às suas operações.

A comprovação da capacidade financeira da Allianz Saúde S.A. foi baseada em análise do fluxo de caixa mensal da Seguradora, contemplando um período de cinco anos. Foram individualizados os fluxos cujo resultado final foi negativo e agrupados em períodos de seis meses, face à atualização dos títulos serem refletidos por ocorrência do encerramento de balanço. Ao final de todos os cálculos o maior valor obtido através da segregação dos fluxos negativos foi inferior à posição efetivamente considerada como disponível para negociação.

Planejamento estratégico

O planejamento estratégico tem como principal objetivo aumentar a produtividade operacional, utilizando para isto os recursos disponíveis de forma eficiente. As projeções financeiras e econômicas são determinadas utilizando-se diferentes fontes de informações, projeções do cenário econômico local, participação de mercado, estatísticas e necessidades dos segurados, permitindo crescimento sustentável à Seguradora.

São Paulo, 29 de março de 2016.

A DIRETORIA

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Em milhares de reais)

	Nota	2015	2014
Prêmios Ganhos de Plano de Assistência à Saúde		490.394	798.614
Receitas com Operações de Assistência à Saúde		490.738	808.223
Prêmios Retidos	14.1	488.710	815.085
Varição das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		2.028	(6.862)
Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	14.2	(344)	(9.609)
Sinistros Retidos	14.3	(555.895)	(879.916)
Sinistros Conhecidos ou Avisados		(576.480)	(828.055)
Varição da Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados		20.585	(51.861)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSIST. À SAÚDE		(65.501)	(81.302)
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	14.5	606	-
Outras Despesas Operacionais	14.5	66.007	(86.429)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde		(4.388)	(7.646)
Redução ao valor recuperável		70.395	(78.783)
RESULTADO BRUTO		1.112	(167.731)
Despesas de Comercialização	14.4	(40.108)	(73.150)
Despesas Administrativas	14.6	(51.091)	(52.747)
Resultado Financeiro Líquido		26.503	5.342
Receitas Financeiras	14.7	27.479	27.479
Despesas Financeiras	14.8	(976)	(11.087)
Resultado Patrimonial	14.9	(26)	(15)
Despesas Patrimoniais		(26)	(15)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES		(63.610)	(288.301)
Impostos Diferidos	15	(112.119)	116.088
Participações no Resultado		(2.247)	(2.124)
RESULTADO DO PERÍODO		(177.976)	(174.337)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Em milhares de reais)

	2015	2014
RESULTADO DO PERÍODO	(177.976)	(174.337)
Varição no valor justo dos ativos financeiros disponíveis para venda		
Reconhecidos por ajustes próprios	(20)	3.155
Efeitos tributários (40%)	9	(1.262)
TOTAL DOS RESULTADOS ABRANGENTES	(177.987)	(172.444)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA METODO INDIRETO

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Em milhares de reais)

	2015	2014
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado do Período	(177.976)	(174.337)
Ajustes para:		
Provisão Imposto de Renda e Contribuição Social	112.119	(116.088)
Depreciações	101	112
Varição de Ajustes com Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda	(11)	1.893
Varição das Provisões Técnicas	(494)	106.565
Varição da Provisão para Riscos sobre Créditos	-	78.783
Perda na Alienação de Imobilizado	26	15
Varição das Contas Patrimoniais:		
Ativos Financeiros	(20.570)	27.109
Créditos das Operações com Planos de Assistência à Saúde	61.341	(127.929)
Créditos Tributários e Previdenciários	(407)	(3.004)
Despesas Diferidas	108	8.979
Despesas Antecipadas	4	(4)
Outros Ativos	8.260	(7.390)
Depósitos Judiciais e Fiscais	(478)	(1.399)
Débitos Diversos	(3.286)	11.887
Provisão para IR e CSLL	-	6.103
Débitos de Operações de Assistências à Saúde	(7.130)	8.898
Depósitos de terceiros	(13.198)	-
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	(61.086)	2.897
Outros Passivos	(1.066)	2.673
Provisões Judiciais	2.180	4.759
Caixa Líquido Consumido pelas Operações	(101.563)	(169.478)
Impostos sobre Lucro Pagos	-	(6.103)
Caixa Líquido Consumido nas Atividades Operacionais	(101.563)	(175.581)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Alienação de Imobilizado	117	49
Resgate de Títulos Disponíveis para Venda	248.709	155.398
Aquisição de Imobilizado	(354)	(262)
Aplicações de Títulos Disponíveis para Venda	(337.515)	(134.472)
Caixa Líquido (Consumido/Gerado) nas Atividades de Investimento	(89.043)	20.713
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Aumento de Capital	220.000	169.415
Caixa Líquido Gerado nas Atividades de Financiamento	220.000	169.415
Aumento de Caixa e Equivalente de Caixa	29.394	14.547
Caixa e Equivalente de Caixa no Final do Período	14.715	178
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	44.109	14.715

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Em milhares de reais)

	Nota	2015	2014
ATIVO CIRCULANTE		138.709	97.322
Disponível		44.109	14.715
Realizável		94.600	82.607
Aplicações Financeiras	5	81.307	-
Aplicações Vinculadas a Provisões Técnicas	9.2	6.178	67.519
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	6.1	4.797	65.929
Prêmio a Receber		1.381	1.590
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		286	394
Despesas Diferidas		6.583	6.184
Créditos Tributários e Previdenciários	7	242	8.502
Bens e Títulos a Receber		4	8
Despesas Antecipadas			
ATIVO NÃO CIRCULANTE		219.062	302.516
Realizável a Longo Prazo		218.279	301.843
Aplicações Financeiras	5	184.775	156.706
Aplicações Vinculadas a Provisões Técnicas	9.2	93.976	92.422
Créditos não Vinculadas		90.799	64.284
Créditos Tributários e Previdenciários	7	18.510	130.621
Depósitos Judiciais e Fiscais	10.1	14.994	14.516
Imobilizado	8	783	673
Imobilizado de uso próprio		783	673
TOTAL DO ATIVO		357.771	399.838

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Nota	2015	2014
PASSIVO CIRCULANTE		132.164	216.303
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	9.1	109.275	169.935
Provisão de Prêmio/Contraprestações		4.171	5.610
Provisão para Remissão		849	699
Provisão de Sinistros a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços		24.923	63.709
Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA)		79.332	99.917
Débitos de Operações de Assistência à Saúde		3.017	10.147
Comercialização sobre Operações		2.938	9.647
Outros Débitos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		79	500
Provisões		7.705	6.504
Provisões Judiciais	10.1	7.705	6.504
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	11	4.773	5.839
Débitos Diversos	12	7.394	23.878
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		23.082	23.023
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	9.1	3.781	4.701
Provisão para Remissão		209	947
Provisão de Sinistros a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços		-	195
Outras Provisões Técnicas		3.572	3.559
Provisões Judiciais	10.1	19.301	18.322
Provisões Judiciais	10.1	19.301	18.322
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	13	202.525	160.512
Capital Social		500.415	280.415
Ajuste de Avaliação Patrimonial		(2.055)	(2.044)
Prejuízos Acumulados		(295.835)	(117.859)
TOTAL DO PASSIVO		357.771	399.838

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES

DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Em milhares de reais)

	Capital Social	Reservas de Lucros	Outros Resultados Abrangentes	Prejuízos Acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	111.000	56.478	(3.937)	-	163.541
Aumento de Capital	169.415	-	-	-	169.415
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	1.893	-	1.893
Resultado do Período	-	-	-	(174.337)	(174.337)
PROPOSTA DA DESTINAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO					
Reserva Legal	-	(11.811)	-	11.811	-
Reservas de Lucros	-	(44.667)	-	44.667	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	280.415	-	(2.044)	(117.859)	160.512
Aumento de Capital	220.000	-	-	-	220.000
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	(11)	-	(11)
Resultado do Período	-	-	-	(177.976)	(177.976)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	500.415	-	(2.055)	(295.835)	202.525

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Allianz Saúde S.A. (Seguradora), controlada da Allianz Seguros S.A., fundada em 2001, é uma companhia de capital fechado, com sede em São Paulo, situada na Rua Eugênio de Medeiros, 303 cujo controlador em última instância é a Allianz SE. O Grupo Allianz é um dos maiores conglomerados seguradores e financeiros do mundo. Seu objetivo consiste na exploração das operações de seguro saúde em grupo sendo conduzida em conjunto com a controladora. Sua área de atuação se dá em todo o território nacional.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da Seguradora estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, que incluem os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), referendados pela ANS. A Resolução Normativa nº 322, de 27 de março de 2013, estabelece o plano de contas e a Resolução Normativa nº 344, de 20 de dezembro de 2013 divulga o modelo de aglutinação e publicação. Conforme previsto na referida Resolução Normativa nº 322, a Seguradora optou por apresentar as demonstrações dos fluxos de caixa (DFC) pelo método indireto.

2.1 Base de elaboração

A preparação das demonstrações financeiras considera o custo histórico com exceção dos ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos a valor justo por meio do resultado. As referidas demonstrações foram preparadas no pressuposto da continuidade dos negócios em curso e não com o propósito de balanço patrimonial, as demonstrações de resultado abrangente, da mudança do patrimônio líquido e do fluxo de caixa e as respectivas notas explicativas.

2.2 Moeda funcional

A moeda do ambiente econômico principal no qual a Seguradora opera, no valor das demonstrações financeiras é o Real (R\$). Exceto quando expressamente mencionado, os valores estão apresentados em milhares de reais, arredondados para a casa decimal mais próxima.

2.3 Estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC, a Administração utiliza julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Seguradora e os valores reportados em ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados não podem divergir de essas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e são reconhecidas prospectivamente. As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras, bem como as informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que podem ter um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2015 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 6.1 - Prêmios a receber
- Nota 7 - Créditos tributários e previdenciários
- Nota 9 - Provisões técnicas
- Nota 10.1 - Provisões judiciais

2.4 Conclusão das demonstrações financeiras

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria em reunião realizada em 29 de março de 2016.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão assim definidas:

3.1 Apuração do resultado

O regime de apuração de resultado é o de competência. As receitas com prêmios de seguros e suas respectivas despesas diferidas são apropriadas no resultado de acordo com o período de cobertura do risco.

3.2 Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são classificados e mensurados de acordo com as seguintes descrições:

3.2.1 Caixa e equivalente a caixa

Caixa e equivalente de caixa incluem numerário em caixa e investimentos financeiros com vencimentos originais de três meses ou menos, apresentam risco insignificante de mudança de valor justo e não são vinculadas a cobertura de provisões técnicas ou dadas em outras formas de garantia, sendo utilizados para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

3.2.2 Valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado se a Seguradora gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos, alinhadas ao gerenciamento dos passivos oriundos das operações de seguros. Esses ativos são registrados pelo valor justo, e as mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do período.

3.2.3 Mantidos até o vencimento

Os ativos financeiros classificados como mantidos até o vencimento são caracterizados pela não intenção de alienação antes do seu vencimento, não comprometendo a liquidez financeira da Seguradora.

São reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo acrescido dos custos de transação diretamente atribuídos. Após reconhecimento, estes instrumentos financeiros são mensurados pelo custo amortizado, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável e acrescidos dos rendimentos autorizados.

3.2.4 Disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são ativos financeiros não derivativos que não são classificados em nenhuma das categorias anteriores. Esses ativos são registrados pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável, são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas líquidas dos efeitos tributários dentro do patrimônio líquido. No momento em que estes ativos são alienados, os saldos anteriormente classificados no patrimônio líquido são reconhecidos no resultado do período.

3.2.5 Valor justo dos ativos financeiros

O valor justo dos ativos financeiros é apurado da seguinte forma: (i) títulos públicos - apurado com base nos preços de mercado secundários divulgados pela Associação Brasileira das Entidades do Mercado Financeiro e de Capitais (ANBIMA); (ii) os certificados de depósito bancários e as debêntures são registrados ao custo, acrescido dos rendimentos incorridos



O quadro abaixo apresenta a composição do portfólio financeiro da Seguradora e seus ratings na data-base de 31 de dezembro de 2015. Observam-se diferentes ratings para os títulos brasileiros, pois o quadro foi baseado na avaliação da S&P, que separa os títulos emitidos em moeda nacional em curto (A-2) e longo (BBB+) prazo:

Agência Classificadora	S & P/Fitch Atlantic	2015			Sem classificação de rating	Total
		brAA; brAA-; brAAA	brA; brA-; brA+	brBB+; brBBB-; brBBB+		
		Aa1.br; Aa2.br; Aa3.br; Aaa.br	A1.br; A2.br; A3.br	BR-1; BR-2; BR-3		
MOODY'S						
A.M Best Company		A+; A++	A; A-	B++		
Disponíveis para venda						
Ativos pré-fixados						
Letras do Tesouro Nacional (LTN)		-	52.279	-	-	52.279
Notas do Tesouro Nacional série F (NTN-F)		-	-	18.445	-	18.445
Ativo pós-fixado						
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)		-	-	165.355	-	165.355
Mantidos até o vencimento						
Ativo pré-fixado						
Letras do Tesouro Nacional (LTN)		-	29.027	-	-	29.027
Total das aplicações financeiras		-	81.306	183.800	-	265.106
Equivalente de caixa		20.922	11.845	6.476	1.200	40.443
Empréstimos e recebíveis						
Prêmios a receber		-	6.178	-	-	6.178
Exposição máxima ao risco de crédito		-	20.922	190.276	1.200	311.227

Agência Classificadora	S & P/Fitch Atlantic	2014			Sem classificação de rating	Total
		brAA; brAA-; brAAA	brA; brA-; brA+	brBB+; brBBB-; brBBB+		
		Aa1.br; Aa2.br; Aa3.br; Aaa.br	A1.br; A2.br; A3.br	BR-1; BR-2; BR-3		
MOODY'S						
A.M Best Company		A+; A++	A; A-	B++		
Disponíveis para venda						
Ativos pré-fixados						
Letras do Tesouro Nacional (LTN)		-	-	46.677	-	46.677
Notas do Tesouro Nacional série F (NTN-F)		-	-	19.530	-	19.530
Ativo pós-fixado						
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)		-	-	63.308	-	63.308
Mantidos até o vencimento						
Ativo pré-fixado						
Letras do Tesouro Nacional (LTN)		-	-	26.215	-	26.215
Total das aplicações financeiras		-	-	155.730	-	155.730
Equivalente de caixa		10.570	794	102	129	11.595
Empréstimos e recebíveis						
Prêmios a receber		-	-	67.519	-	67.519
Exposição máxima ao risco de crédito		-	10.570	68.313	129	234.844

4.3.2 Riscos de mercado
O risco de mercado é o risco de impacto financeiro devido às alterações no valor justo ou nos fluxos de caixa futuros dos instrumentos financeiros, em virtude de flutuações nas taxas de juros, preços e taxas de câmbio.

A Seguradora não possui exposição em ações, moeda estrangeira ou outros ativos financeiros que sofram variação de preço. Entretanto, devido ao seu perfil conservador de investimento, a Seguradora é suscetível à flutuação nas taxas de juros de mercado dos ativos que compõem o seu portfólio, impactando seus preços e, consequentemente, a rentabilidade do mesmo.

Mensalmente a área de riscos fornece para a área de *asset management* um relatório em que são considerados os valores de mercado de todos os ativos e os impactos desses valores em caso de alteração na taxa de juros tanto na margem de solvência da Seguradora quanto em seu resultado financeiro.

Há outras considerações importantes que precisam ser analisadas para permitir que o risco de mercado seja bem gerenciado e mitigado como, por exemplo, o monitoramento e análise contínua de sensibilidade de juros. O Comitê de Investimentos também impõe limites relacionados à exposição da carteira em risco de mercado.

Os ativos são classificados como disponíveis para venda, mantidos até o vencimento e a preços próprios (valor justo). A avaliação desses ativos é feita pelo banco custodiante com base em uma margem de marcação a mercado e validada pela área de investimentos.

O teste de sensibilidade abaixo mostra o impacto de uma alta na taxa de juros nos ativos que compõem a carteira da Seguradora. Vale ressaltar que tanto os ativos mantidos até o vencimento, que seguirão obrigatoriamente a taxa contratada (curva) quanto os investimentos em fundos de investimentos e as LFTs são pós-fixados, não apresentando, portanto, nenhum impacto quanto à variação de taxa de juros.

Classes	Premissas	2015		
		Saldo Contábil	Efeitos na DRE e PL	Saldo Ajustado
Ativos públicos disponíveis para venda				
Pré-fixados				
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	Aumento de 2 p.p. na taxa	52.279	(445)	51.834
Notas do Tesouro Nacional série F (NTN-F)	Aumento de 2 p.p. na taxa	18.445	(669)	17.776
Pós-fixado				
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	-	165.355	-	165.355
Ativos públicos mantidos até o vencimento				
Pré-fixado				
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	Aumento de 2 p.p. na taxa	29.027	-	29.027
Outros				
Equivalente de caixa	-	40.443	-	40.443
Total	-	305.549	(1.114)	304.435

Classes	Premissas	2014		
		Saldo Contábil	Efeitos na DRE e PL	Saldo Ajustado
Ativos públicos disponíveis para venda				
Pré-fixados				
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	Aumento de 4 p.p. na taxa	46.677	(2.353)	44.324
Notas do Tesouro Nacional série F (NTN-F)	Aumento de 4 p.p. na taxa	19.530	(1.910)	17.620
Pós-fixado				
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	-	63.308	-	63.308
Ativos públicos mantidos até o vencimento				
Pré-fixado				
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	Aumento de 4 p.p. na taxa	26.215	-	26.215
Outros				
Equivalente de caixa	-	11.595	-	11.595
Total	-	167.325	(4.263)	163.062

4.3.3 Risco de liquidez
O risco de liquidez é o risco no curto prazo cujas obrigações de pagamentos correntes ou futuros não possam ser cumpridos ou cumpridos com condições alteradas. Este risco pode surgir principalmente se existir incompatibilidade entre o calendário de pagamentos e obrigações de financiamento.

Há dois fatores importantes que precisam ser analisados para permitir que o risco de liquidez seja bem gerenciado e mitigado: casamento de ativos e passivos e monitoramento da liquidez da carteira de aplicações financeiras.

O fluxo de caixa da empresa é monitorado diariamente pelas áreas de riscos e *asset management*, o que permite que qualquer risco iminente de liquidez seja identificado e remediado imediatamente. O Comitê de Investimento também é responsável pelo monitoramento deste risco e caso seja necessário, os seus membros são devidamente acionados.

4.3.3.1 Casamento de ativos e passivos (ALM)
Os investimentos financeiros são gerenciados ativamente com uma abordagem de balanceamento entre qualidade, diversificação, liquidez e retorno de investimento. O principal objetivo do processo de investimento é otimizar a relação entre taxa, risco e retorno, alinhando os investimentos aos fluxos de caixa dos passivos. Para tanto, são utilizadas estratégias que levam em consideração os níveis de riscos aceitáveis, prazos, rentabilidade, sensibilidade, liquidez, que limitam de concentração de ativos por emissor e riscos de crédito.

Os percentuais do total de ativos que devem ser aplicados por tipo de papel e por prazo de vencimento são decididos e aprovados pelo Comitê de Investimentos. Esses limites são estabelecidos com o intuito de alinhar os vencimentos dos ativos financeiros com o desenvolvimento médio dos passivos da Seguradora.

Os fluxos de caixa contratuais não descontados para ativos e passivos originados pelas operações de seguro estão assim apresentados:

DESCRIÇÃO	Sem vencimento definido	Vencimento			Total
		Em até 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Acima de 3 anos	
DISPONÍVEL	3.666	-	-	-	3.666
Equivalente de caixa	40.443	-	-	-	40.443
Aplicações financeiras	81.306	10.831	172.969	265.106	
Disponíveis para venda	52.279	10.831	172.969	236.079	
Títulos de renda fixa - NTN-F	-	-	8.443	18.445	
Títulos de renda fixa - LFT	-	829	164.526	165.355	
Títulos de renda fixa - LTN	-	29.027	-	52.279	
Mantidos até o vencimento	29.027	-	29.027	58.054	
Títulos de renda fixa - LTN	-	-	-	29.027	
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	-	6.178	-	6.178	
Despesas diferidas	-	286	-	286	
Bens e títulos a receber	-	242	-	242	
Total dos ativos	44.109	88.012	10.831	172.969	315.921
Provisões técnicas	-	109.275	3.781	113.056	
Débitos diversos	3.012	4.382	-	7.394	
Débitos de operações de assistência à saúde	-	3.017	-	3.017	
Total dos passivos	3.012	116.674	3.781	123.467	

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

5.1 Classificação e composição das aplicações financeiras estão detalhadas no quadro a seguir. O portfólio classificado com Valor justo por meio de resultado está apresentado no ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimentos:

Títulos	Vencimento				2015			2014		
	Entre até 1 ano e Indeterminado	Entre 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor Contábil	Valor Justo	Custo Atualizado	Valor Contábil	Valor Justo	Custo Atualizado	
Disponíveis para venda	52.279	25.441	158.359	236.079	236.079	239.504	129.515	129.515	132.920	
Títulos de renda fixa - NTN-F	-	-	8.443	18.445	18.445	20.441	19.530	19.530	20.301	
Títulos de renda fixa - LFT	-	15.439	149.916	165.355	165.355	165.354	63.308	63.308	63.311	
Títulos de renda fixa - LTN	52.279	-	-	52.279	52.279	53.709	46.677	46.677	49.308	
Mantidos até o vencimento	29.027	-	-	29.027	28.648	29.027	26.215	25.506	26.215	
Títulos de renda fixa - LTN	29.027	-	-	29.027	28.648	29.027	26.215	25.506	26.215	
Valor justo por meio de resultado	40.443	-	40.443	40.443	40.443	40.443	11.595	11.595	11.595	
Equivalente de caixa	40.443	-	-	40.443	40.443	40.443	11.595	11.595	11.595	
Outras aplicações *	-	976	-	976	976	976	-	-	976	
Total	122.725	25.441	158.359	306.525	306.146	309.950	168.301	167.592	171.706	

* Estão apresentados no balanço, na rubrica de longo prazo, e são compostos por incentivos fiscais.

5.2 A movimentação das aplicações financeiras está assim apresentada:

Disponíveis para venda	2015					
	Saldo em 2014	Aquisição	Alienação	Resultado Financeiro	Ajuste TVM	Saldo em 2015
Títulos de renda fixa - NTN-F	19.530	-	-	141	(1.226)	18.445
Títulos de renda fixa - LFT	63.308	337.515	(248.709)	13.237	4	165.355
Títulos de renda fixa - LTN	46.677	-	-	4.400	1.202	52.279
Mantidos até o vencimento	26.215	-	-	2.812	-	29.027
Títulos de renda fixa - LTN	26.215	-	-	2.812	-	29.027
Valor justo por meio de resultado	11.595	280.500	(253.505)	1.853	-	40.443
Equivalente de caixa	976	-	-	-	-	976
Outras Aplicações	-	-	-	-	-	-
Total	168.301	618.015	(502.214)	22.443	(20)	306.525

5.3 Hierarquia do valor justo dos ativos financeiros

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Seguradora usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

• Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos.

4.3.3.2 Fundos de investimentos

Embora o resgate das quotas em fundos de investimentos seja imediato para a Seguradora, é possível realizar a abertura conforme as classes de ativos e seus vencimentos com o intuito de medir a liquidez dos ativos que os fundos aplicam. Diante das suas características, os fundos de investimentos foram classificados no ativo disponível como equivalente de caixa.

DESCRIÇÃO	31.12.2015						
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 meses a 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Saldo em 2015
Contas a Pagar	(6)	-	-	-	-	-	(6)
Tesouraria	7	-	-	-	-	-	7
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	-	3.169	-	28	-	933	4.130
Letras Financeiras (LFT) 1.006	1.006	1.260	-	-	-3.635	2.545	8.416
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	-	-	869	988	-	-	1.857
Debêntures	-	6.161	1.139	3.313	-	355	10.968
Cotas	15.071	-	-	-	-	-	15.071
Total	16.078	10.560	2.008	4.329	3.635	3.833	40.443

4.4 Risco operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falhas, ineficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, de eventos externos. Excluem-se desse conceito os riscos estratégicos e reputacional. O risco operacional inclui os riscos legais e de compliance. O risco legal e de compliance é o risco de não cumprimento das leis, regras, regulamentações, acordos, práticas vigentes ou padrões éticos aplicáveis que possam expor a Seguradora a multas, disputas judiciais, etc. Este risco considera, inclusive, o risco de que a natureza e cláusulas contratuais dos produtos e serviços prestados possam tornar a instituição particularmente vulnerável a litígios e perdas financeiras.

4.5 Outros riscos

As outras três categorias primárias para a identificação, avaliação e mitigação de riscos são: risco reputacional, risco estratégico e risco de custos.

O risco de reputação é o risco de perda direta ou perda de negócios futuros causados por uma queda na reputação da Seguradora, entre os seus *stakeholders* (acionistas, clientes, colaboradores, parceiros de negócios ou o público em geral). Normas e políticas do Grupo devem ser seguidas por todas as empresas do mundo com o intuito de reduzir esse tipo de risco.

Existem também processos e mecanismos que permitem o monitoramento e gestão dos riscos associados com a estratégia da Seguradora e os custos dessa estratégia, como o processo anual de revisão e aprimoramento do plano trienal de cada subsidiária do Grupo que incluem considerações detalhadas de custos atuais e projetados, como também níveis de solvência durante o período do plano.

4.6 Gestão de capital

O Grupo Allianz, através do Comitê de Riscos, mantém um rigoroso controle da posição econômico-financeira da Seguradora.

Os valores da margem de solvência e patrimônio líquido ajustado são acompanhados mensalmente pelos membros do Comitê de Riscos, juntamente com a observância do cumprimento das políticas internas de subscrição visando um crescimento lucrativo da Seguradora. Se algum indicador financeiro ou econômico mostrar qualquer desalinhamento com os objetivos e podem ser postos em prática para a saúde financeira e econômica da Seguradora. Estes processos envolvem formulações e planos estratégicos específicos de remediação de possíveis deficiências econômico-financeiras e podem incluir aporte de capital do Grupo Allianz para permitir o crescimento sustentável da Seguradora.

4.6.1 Cálculo do patrimônio líquido ajustado e margem de solvência
Calculada em conformância com as regras de transição, estabelecida no artigo 6º e no anexo VII da Resolução Normativa ANS nº 373/2015, a margem de solvência e o patrimônio líquido ajustado estão assim apresentados:

	2015
Patrimônio líquido contábil	202.525
(-) Despesas diferidas	(286)
(-) Despesas antecipadas	(4)
Provisão para ações tributárias*	7.643
Patrimônio líquido ajustado (PLA)	209.878
Margem de solvência	
(A) 0,20 vezes dos prêmios - últimos 36 meses	134.760
(B) 0,30 vezes dos prêmios - últimos 60 meses	130.943
(C) Maior entre (A) e (B)	190.943
(D) 0,20 vezes dos prêmios - últimos 12 meses	97.708
(E) 0,33 vezes da média dos sinistros - últimos 36 meses	222.017
(F) Maior entre (D) e (E)	222.017
(X) (Parcela mínima)	48,4%
(M) Margem de solvência**	206.480
Suficiência	3.398

* Conforme determinado pela RN nº 206 de 2009 e IN nº 50 de 2012 (DIOPE) - parágrafo único, aplica-se percentual regressivo sobre o montante registrado na rubrica "Obrigações legais", classificadas no passivo não circulante de 31/12/2012. Em 31 de dezembro de 2015 este percentual era de 58% sobre R\$ 13.178.

Até 31 de dezembro de 2022, a margem de solvência para as Seguradoras Especializadas em Saúde que iniciaram suas atividades antes de 22 de dezembro de 2009, poderão observar a seguinte formulação:
**** MS = MÁXIMO((C+50%*(F-C)); X*F)**

C e F: maior valor entre as médias anuais de prêm

Processo administrativo nº 37.718.663-0: curso sobre a exigência de diferenças apuradas no período de jul/01 a nov/05 entre os valores depositados judicialmente pela Seguradora nos autos da AO nº 2001.61.00.031902-2, a título da contribuição previdenciária devida sobre pagamentos realizados a trabalhadores sem vínculo empregatício, e aqueles apurados pelo Fisco. O Seguradora interpôs impugnação, a qual foi julgada improcedente; interposto recurso voluntário, foi o mesmo julgado parcialmente procedente. Em fevereiro de 2015, a Seguradora realizou o pagamento dos valores reclamados no presente processo, o qual foi arquivado em 27/08/2015. Processo Administrativo nº 37.012.407-3: curso sobre a exigência de contribuições previdenciárias referentes ao período de apuração de abr/03 a jul/03 e nov/03, sobre valores que deveriam ter sido retidos dos pagamentos aos trabalhadores sem vínculo empregatício. A Seguradora interpôs impugnação administrativa, julgada improcedente; interposto recurso voluntário, o mesmo aguarda julgamento. Processo Administrativo nº 37.012.408-1: curso sobre a exigência de contribuições previdenciárias relativas ao período de apuração de abr/03 a jul/03 e nov/03, incidente sobre pagamentos realizados a trabalhadores sem vínculo empregatício. A Seguradora interpôs impugnação administrativa, julgada improcedente; interposto recurso voluntário, o mesmo aguarda julgamento. Processo Administrativo nº 37.012.406-5: curso sobre a exigência de multa por ausência de declarações de fatos geradores referentes às contribuições previdenciárias relativas ao período de abr/03 a jul/03 e nov/03. A Seguradora interpôs impugnação administrativa, julgada parcialmente procedente. A Seguradora optou por parcelar os débitos objeto do presente processo nos termos da Lei nº 11.941/09. Atualmente, o processo aguarda homologação da quitação do parcelamento.

10.3 Ações cíveis - Ações judiciais iniciadas por segurados e não segurados para cobrança de indenizações oriundas de reclamações diversas cujos pagamentos foram negados, seja pela inexistência de cobertura contratual ou pela inexistência do próprio contrato. São constituídas provisões suficientes para o pagamento das indenizações e das despesas. Os montantes provisionados no curto prazo e longo prazo são respectivamente R\$ 6.131 e R\$ 3.156 (R\$ 5.892 e R\$ 2.962 em dezembro de 2014).

10.4 Ações trabalhistas - Reclamações trabalhistas movidas por ex-colaboradores que pretendem receber verbas oriundas do extinto contrato de trabalho. Há também ações trabalhistas movidas por prestadores de serviços que pedem o reconhecimento de vínculo empregatício diretamente com a Seguradora ou sua responsabilidade subsidiária pelo pagamento de verbas trabalhistas que entendem devidas pela empresa prestadora de serviços terceirizados. Os montantes provisionados no curto prazo e longo prazo são respectivamente R\$ 1.574 e R\$ 93 (R\$ 612 e R\$ 308 em dezembro de 2014).

10.5 Contribuição social (Processo 16327.000437/2006-02) - A Seguradora foi autuada pela não adição de valores depositados judicialmente a título de contribuição ao INSS (parte empresa) na base de cálculo da contribuição social sobre o lucro líquido referente aos períodos de 2002 e 2003.

A Seguradora apresentou impugnação administrativa, a qual foi julgada improcedente e interposto recurso voluntário. Em 26 de novembro de 2009, a Seguradora aderiu ao parcelamento do débito objeto desse processo administrativo em razão da Lei nº 11.941/09, desistindo do recurso voluntário, bem como de todas as alegações de direito sobre as quais o processo administrativo se fundamenta. O parcelamento foi consolidado pela Receita Federal do Brasil e liquidado no decorrer do exercício. Aguarda homologação da quitação do parcelamento.

10.6 Movimentação das ações judiciais - O quadro abaixo demonstra como as ações judiciais se desenvolveram nos períodos. A rubrica "Novas constituições no período" representam as reavaliações positivas ocorridas até a data do balanço e contemplam novas ações registradas no período e de citações impetradas em períodos anteriores. A rubrica "Baixa da provisão por êxito ou por alteração de estimativas" decorre de reavaliações negativas ocorridas até a data do balanço e baixa por êxito, quando do desfecho da ação.

Descrição	Ações trabalhistas		Ações cíveis		Ações relacionadas a sinistros	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Saldo no início do exercício	920	804	8.854	5.962	582	2.025
Total pago no exercício	-	-	(1.047)	(1.029)	(2.255)	(148)
Novas constituições no exercício	747	116	4.725	7.178	6.749	730
Baixas por êxito ou por alteração de estimativas	-	-	(3.245)	(3.257)	(1.423)	(2.025)
Saldo final do exercício	1.667	920	9.287	8.854	3.653	582

11. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

As rubricas de tributos e contribuições a recolher estão assim demonstradas:

	2015	2014
Imposto sobre operação financeira	575	4.140
Contribuições previdenciárias	1.083	953
Imposto de renda retido - IRRF	1.001	681
PIS e COFINS	1.221	-
Outros	893	65
Total	4.773	5.839

A DIRETORIA

ATUÁRIO:	CONTADOR:
Renato Masini d'Avila Atuário MIBA nº 1250	Fernando Siqueira Alencar Contador CRC 1SP-213784/O-0

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Diretoria da Allianz Saúde S.A. São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Allianz Saúde S.A. ("Seguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras
A administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

12. DÉBITOS DIVERSOS

Descrição	Vencidos	2015 A VENCER - DIAS					Total
		1 a 30	31 a 60	61 a 120	121 a 180	181 a 365	
Fornecedores	27	17	-	-	-	-	44
Prestadores de serviços	-	-	-	191	-	-	191
Participação/Gratificação a pagar	-	-	-	2.518	-	-	2.518
Obrigações trabalhistas	1.171	442	375	331	287	221	2.827
Depósitos de terceiros	918	-	-	-	-	-	918
Outras obrigações a pagar	896	-	-	-	-	-	896
Total	3.012	459	375	3.040	287	221	7.394

Descrição	Vencidos	2014 A VENCER - DIAS					Total
		1 a 30	31 a 60	61 a 120	121 a 180	181 a 365	
Fornecedores	-	840	-	-	-	-	840
Prestadores de serviços	-	-	-	-	-	236	236
Participação/Gratificação a pagar	-	-	-	2.383	-	-	2.383
Obrigações trabalhistas	559	447	380	335	291	225	2.236
Depósitos de terceiros	-	1.656	1.500	704	554	9.702	14.116
Outras obrigações a pagar	2.234	121	1.712	-	-	-	4.067
Total	2.793	3.064	3.592	3.422	845	10.162	23.878

13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

13.1 - Capital social - Subscrito e integralizado no valor de R\$ 500.415 (R\$ 280.415 em dezembro de 2014) está composto por 165.150.190 de ações ordinárias (92.542.930 em dezembro de 2014) nominativas sem valor nominal.

- O aumento de capital aprovado em Assembleia Geral realizada em 31 de março de 2015, no valor de R\$ 70.000, foi aprovado pela JUCESP em 28 de abril de 2015.
- O aumento de capital aprovado em Assembleia Geral realizada em 27 de julho de 2015, no valor de R\$ 50.000, foi aprovado pela JUCESP em 26 de agosto de 2015.
- O aumento de capital aprovado em Assembleia Geral realizada em 28 de dezembro de 2015, no valor de R\$ 100.000, foi aprovado pela JUCESP em 21 de janeiro de 2016.

13.2 - Ajuste de avaliação patrimonial - Resultado do valor da avaliação dos instrumentos financeiros classificados como disponíveis a venda ao seu valor justo. Em 31 de dezembro de 2015 o montante registrado nessa rubrica é de R\$ (2.055) (R\$ (2.044) em dezembro de 2014).

13.3 - Prejuízos acumulados - O prejuízo apurado nas demonstrações de resultados, ao final de 2015, totalizou R\$ (177.976), sendo incorporado aos saldos de prejuízos acumulados anteriores totalizando R\$ (295.835).

14. DETALHAMENTO DAS CONTAS DE RESULTADOS

	2015	2014
14.1 Prêmios retidos	490.738	808.223
Prêmios emitidos	819.839	1.520.538
Prêmios cancelados e restituídos	(331.129)	(705.453)
Varição das provisões técnicas de assistência à saúde	2.028	(6.862)
14.2 Tributos diretos das operações com planos de assistência à saúde	(344)	(9.609)
COFINS operacional	(296)	(8.266)
PIS operacional	(48)	(1.343)
14.3 Sinistros retidos	(555.895)	(879.916)
Sinistros avisados	(583.949)	(838.686)
Recuperação de sinistros	7.469	10.631
Varição da provisão de sinistros ocorridos e não avisados	20.585	(51.861)
14.4 Despesas de comercialização	(40.108)	(73.150)
Comissão sobre prêmio emitido/agenciamento	(39.261)	(72.035)
Outras despesas de comercialização	(847)	(1.115)
14.5 Outras receitas e despesas operacionais	66.613	(86.429)
Varição da provisão para riscos sobre créditos	70.395	(78.783)
Manutenção da rede credenciada	(1.416)	(3.106)
Ações judiciais cíveis	(1.669)	(2.892)
Encargos sociais de operações com seguros	(1.091)	(1.340)
Outras despesas	(212)	(308)
Receita com cobrança de apólices	606	-
14.6 Despesas administrativas	(51.091)	(52.747)
Pessoal	(31.661)	(28.909)
Serviços de terceiros	(8.165)	(11.176)
Localização e funcionamento	(3.822)	(4.845)
Multas sobre impostos federais recolhidos em atrasos	(285)	(4.839)
Impostos federais	(4.194)	-
Outras	(2.964)	(2.978)

14.7 Receitas financeiras

Juros sobre ativos financeiros disponíveis para venda	18.018	9.782
Juros sobre ativos financeiros mantidos até o vencimento	2.812	2.168
Juros recebidos sobre aplicações financeiras	1.853	2.506
Juros SELIC sobre impostos federais	1.947	1.952
Outras operações de seguros	1.386	268
14.8 Despesas financeiras	(976)	(11.087)
Ativos financeiros disponíveis para venda	(240)	(4.025)
Juros sobre contrato de mútuo	-	(4.128)
Operações Financeiras - IOF	(457)	(1.974)
Despesas financeiras com ações judiciais	(89)	(66)
Outras despesas	(190)	(894)
14.9 Resultado patrimonial	(26)	(15)
Resultado na alienação de bens do ativo não corrente	(26)	(15)

15. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	31.12.2015	31.12.2014
Resultado antes dos impostos e após as participações	(65.857)	(290.425)
Alíquotas nominais:		
IRPJ - 25%	16.464	72.606
CSLL - 15%	9.878	43.564
Efeito dos ajustes permanentes do cálculo dos tributos:		
Outros ajustes permanentes	(2.285)	(767)
Efeitos das diferenças temporárias no cálculo dos tributos:		
Provisões cíveis	(173)	(1.157)
Provisões fiscais	(373)	(546)
Provisões trabalhistas	(299)	(46)
Provisões para perdas	30.501	(29.400)
Provisão PLR	13	913
Outras provisões	678	4
Ajustes no crédito tributário:		
Baixa do prejuízo fiscal e base negativa - corrente	(54.404)	-
Baixa do prejuízo fiscal e base negativa - anos anteriores	(81.968)	-
Resultado após baixa do prejuízo fiscal e base negativa	(81.968)	85.171
Créditos tributários sobre diferenças temporais	(30.151)	30.917
Imposto de renda e contribuição social do período	(112.119)	116.088

16. PARTES RELACIONADAS

A Diretoria identificou como partes relacionadas à Seguradora, seu controlador Allianz Seguros, seus diretores e demais membros chave da diretoria e seus familiares, conforme definições contidas no Pronunciamento Técnico CPC nº 05. Os montantes no resultado referem-se a receitas de Prêmios emitidos R\$ 8.255 (R\$ 9.790 em 2014), Despesa Administrativa: Aluguel R\$ 1.408 (R\$ 1.325 em 2014) e Seguro de vida R\$ 76 (R\$ 66 em 2014).

A remuneração paga aos diretores, registrada na rubrica "Despesas administrativas", referentes a benefícios de curto prazo, totalizou, em 31 de dezembro de 2015 R\$ 455.

17. NOVOS PRONUNCIAMENTOS E RESOLUÇÕES AINDA NÃO ADOTADOS

Diversas normas, alterações de normas e interpretações são efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2015. Dentre aquelas que podem ser relevantes para a Seguradora, encontra-se o IFRS 9 - Instrumentos financeiros, que introduz um novo requerimento para classificação e mensuração de ativos financeiros incluindo um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução do valor recuperável de ativos financeiros, e novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39. A IFRS 9 é efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018.

A IFRS 15 - Receita de Contratos com Clientes, substituirá a orientação sobre o reconhecimento de receitas que existe atualmente. A nova norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2018.

Adicionalmente, a Resolução Normativa da ANS nº 393/2015 dispõe sobre os critérios de constituição de Provisões Técnicas e a Resolução Normativa nº 390/2015 altera os Anexos da Resolução Normativa nº 290/2012 que dispõe sobre o Plano de Contas Padrão.

Os possíveis impactos decorrentes da adoção destas alterações estão sendo avaliados e serão concluídos até a data da entrada em vigor das normas.

Dentre as determinações da ANS publicada em dezembro de 2015 e com início de vigência em 1º de janeiro de 2016 estão: (a) Resolução Normativa nº 393/2015 que extingue a aprovação de Nota Técnica Atuarial de provisão (NTAP) da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA) e Remissão e dá orientações sobre a Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar (PESL), além de determinar a necessidade de comunicação à ANS de existência de contratos com a cláusula de Remissão das Contraprestações e da existência de participantes remidos.

A referida Resolução também introduziu o Termo de Responsabilidade Atuarial de Provisões Técnicas (TRA), que busca melhor definição do papel e da responsabilidade do atuário e a anuência do representante legal da Operadora. As informações auxiliares obrigatórias devem ser mantidas pelas Operadoras utilizando-se metodologias atuariais, tais quais, base de dados; termo de responsabilidade atuarial; e relatório circunstanciado de auditor independente; (b) Resolução Normativa nº 390/2015 que altera os Anexos da Resolução Normativa 290, de 27 de fevereiro de 2012 que dispõe sobre o Plano de Contas Padrão para as operadoras de planos de assistência à saúde e revoga o parágrafo 3º do artigo 3º da Resolução Normativa 173, de 10 de julho de 2008 que dispõe sobre a versão XML (Extensible Markup Language) do Documento de Informações Periódicas das Operadoras de Planos de Assistência à Saúde - DIOPS/ANS.

OPINIÃO

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Allianz Saúde S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

São Paulo, 29 de março de 2016



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Fernando Antônio Rodrigues Alfredo
Contador CRC 1SP252419/O-0